



● **Foram** a jogo 7,8 milhões de portugueses, mas apenas dois venceram: um do concelho da Amadora e outro de Ferreira do Alentejo ● **Sorteio** demorou 5 minutos

1.º AUDI VAI PARA A AMADORA

Arrançou ontem o concurso Fatura da Sorte, que premeia quem pede fatura com NIF. O primeiro vencedor de um Audi A4 foi um contribuinte do concelho da Amadora e o segundo de Ferreira do Alentejo.

Ana Margarida Pinheiro*
ana.pinheiro@dinheirovivo.pt

O primeiro sorteio da Autoridade Tributária arrançou ontem, às 22.10h e terminou cinco minutos depois, conduzido por Tânia Ribas de Oliveira, na RTP. A jogo foram 207 milhões de cupões de 10 euros, correspondentes a 46 milhões de faturas pedidas em janeiro por 7,8 milhões de contribuintes. O primeiro número sorteado informaticamente foi: 181.018.471, relativo a um cupão de um contribuinte do concelho da Amadora que irá assim receber o primeiro Audi A4. O segundo foi: 54.435.987, de Ferreira do Alentejo, premiado com um carro igual.

Os números da adesão ao sorteio surpreenderam a própria AT: "Encontramos nos confrontados com um nível de envolvimento dos cidadãos que ultrapassa as expectativas iniciais mais otimistas", lê-se num documento interno enviado pelo diretor-geral da AT, José Azevedo Pereira, citado pela Lusa.

O objetivo deste concurso é dar continuidade ao movimento iniciado com o novo regime de faturação, de forma a promover uma maior transparência fiscal e o combate à fraude. E, tendo em conta os números, o incentivo levou mesmo a que os portugueses passassem a pedir faturas com o Número de Identificação Fiscal (NIF) ainda que o serviço pelo qual pagaram não re-



Tânia Ribas de Oliveira assegura a apresentação do sorteio, na RTP

JORGE CARMOVA / GERAL IMAGENS

PERGUNTAS & RESPOSTAS

Como sei que sou o vencedor do sorteio?

Finanças enviam uma notificação por carta ou por sms a avisar. Também se pode ver na página do portal das Finanças.

Venci e sou menor, também posso ficar com o carro?

Sim, mas este só poderá ser reclamado e entregue aos representantes legais, devidamente identificados, que assinarão o recibo.

Onde posso reclamar o prémio?

Os prémios deverão ser reclamados presencialmente na direção de Finanças do domicílio fiscal do premiado. O carro deverá ser levantado no concessionário indicado pelo fornecedor do prémio.

O vencedor tem de pagar imposto pelo prémio?

O premiado não terá de entregar ao Estado qualquer valor de imposto.

Posso vender o carro?

Sim, logo que o prémio seja atribuído.

Quanto tempo existe para reclamar um prémio?

O direito ao prémio caducará caso o mesmo não seja reclamado e levantado nos 90 dias seguintes à realização do respetivo sorteio.

O que acontece aos carros não reclamados?

Serão sorteados nos concursos extraordinários, em junho e dezembro.

presentasse um benefício fiscal em sede de IRS.

Ainda assim, o otimismo do Estado é contrariado por quem conhece de perto os impostos: o presidente do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI) e o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) mantêm fortes reservas relativamente a esta medida. "Estou com sérias dúvidas de que isto vá ter algum efeito na receita", garante o bastonário dos OTOC, Domingues Azevedo. Por seu lado, Paulo Ralha, do STI, defende que este concurso é uma medida de combate à fraude "pouco eficaz e com reduzido leque de êxito em termos globais".

As más notícias estão apenas nos custos de manutenção anuais destes carros: a fatura pode ascender a 315€ para o Audi A4 e 364€ para o A6.

* COM T.C.

CALENDÁRIO

24 de abril

Como ontem, dia 24 voltam a ser sorteados dois automóveis para acertar as duas semanas de atraso do arranque do sorteio, em abril.

1 de maio

Será entregue apenas um automóvel (Audi A4), tal como daí em diante, sempre na RTP, às 21.45h, com apresentação de Tânia Ribas de Oliveira.

Junho

Primeiro sorteio extraordinário (Audi A6) que volta a juntar todas as faturas em jogo dos sorteios anteriores.

REPORTAGEM

Indiferença visível nos cafés de Aveiro



Sorteio não prendeu atenção do público

Não havia ansiedade nem expectativa no café "Convívio", em Aveiro, quando começou o sorteio Fatura da Sorte, e poucos foram os que prenderam os olhos no ecrã. A iniciativa quase passava despercebida a João Santos, Nuno Carvalho e Natália Sergeeva, amigos que se juntaram para descontrair, mas acabaram a debater a pertinência de oferecer carros a quem pede fatura. "É um incentivo com o qual não concordo. Ainda por

cima, é como uma agulha num palheiro, as hipóteses são reduzidas", atira o radiologista Nuno, que só pede fatura "aos grandes" grupos económicos. Natália discorda completamente da ideia do Governo e acredita que são necessárias "campanhas de sensibilização e educar as pessoas com regularidade". João, menos radical, admite que já começou a mudar hábitos e a pedir fatura com número de contribuinte quando tem tempo. Nenhum esperava ganhar um carro. ZULAY COSTA

VOZES



Natália Sergeeva
GESTORA DE CONTAS
"Pedir fatura deve partir da consciência das pessoas e não da hipótese de ganhar um carro ou não. É preciso sensibilizar para a mudança de hábitos"



Luis Silva
EMPREGADO BALCÃO
"Vi nas notícias que havia o sorteio, mas não me prendeu muito a atenção. Tinha mais lógica sortear um carro utilitário e não um topo de gama"

TONY DIAS / GERAL IMAGENS